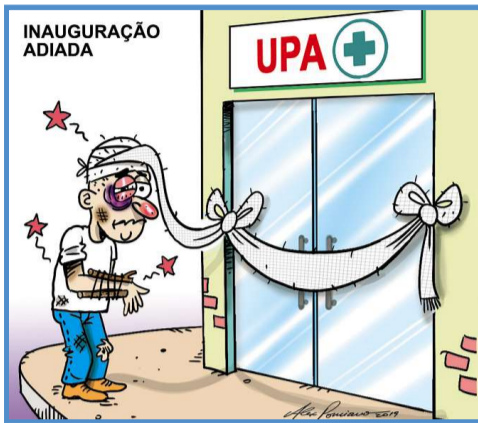


A-6 Cidades

ATRIBUNA
www.tribuna.com.br

Segunda-feira 11
fevereiro de 2019

CHARGE Alex Ponciano



Dia a Dia

Sandro Thadeu e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Câmara de São Vicente cobra o Governo do Estado

O cancelamento de diversos convênios estaduais firmados com a Prefeitura de São Vicente gerou o protesto de alguns vereadores durante a primeira sessão do ano, realizada na última quinta-feira. O primeiro a se pronunciar sobre o assunto foi Gustavo Palmieri (PSB), que apresentou requerimento cobrando explicações para diversas pastas estaduais sobre os motivos e os critérios adotados para a suspensão do repasse de recursos. "Infelizmente, muitas obras em nossa cidade estão paradas por força política", ressaltou ele, que pregou a união da Casa para reverter a situação. Quem também se manifestou sobre esse caso foi Esdras Nascimento (PSB), que vem recebendo muitas queixas sobre os serviços do Hospital Municipal, que seria contemplado com um dos convênios. "Nossa cidade e seus moradores não podem ser vítimas de revanchismo político. Por isso, queremos ter certeza de que não se trata disso e vamos lutar para trazer de volta esses recursos a São Vicente", frisou.

Contra-ataque

O vereador Higor Ferreira (PSDB) afirmou que já buscou informações junto a técnicos do Governo do Estado para saber os motivos da suspensão dos convênios e entende que a Prefeitura precisa sanar algumas dúvidas. "Não há guerra política. Existe respeito pela gestão de São Paulo", ressaltou.



Todos juntos

A Câmara de Santos aprovou moção de apoio aos membros do Judiciário paulista e à OAB-Santos, devido ao possível fechamento da Vara de Acidentes de Trabalho de Santos, a única de toda a região.

Ideia infeliz

Para o autor do documento, o vereador Bruno Orlandini (PSDB - foto), o fim da unidade "colocará em risco a celeridade da Justiça e uma pronta resposta do Estado, neste caso, para essas demandas".

Novo horário

A Mesa Diretora da Câmara de Mongaguá apresentou projeto de resolução para que a sessão ordinária, que acontece às segundas-feiras, passe das 19h para as 10h.

Vantagens

Segundo a direção da Casa, a mudança trará vantagens, como redução dos gastos com horas extras e garantia da presença de todos os servidores durante os trabalhos do Parlamento.

População fica de fora

Por outro lado, alguns vereadores, como Guilherme Prócida (PSDB), acreditam que essa medida afastará o povo da instituição. Para José Pedro Faccina (PPS), os argumentos apresentados pela Mesa Diretora são "balelas".

Câmara e Senado deverão ter a sensibilidade de não transformar o Brasil em guerra entre trabalhadores e empregadores"

Ronaldo Curado Fleury, procurador-geral do Trabalho

UPA da Zona Noroeste só fica pronta semana que vem

Novo imóvel, no Bom Retiro, substituirá o pronto-atendimento do complexo do Castelo

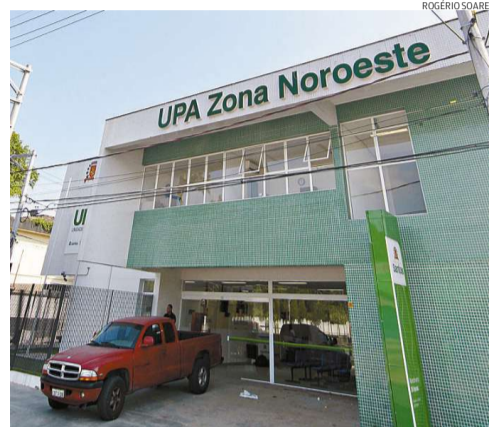
GABRIEL OLIVEIRA DA REDAÇÃO

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Zona Noroeste, em Santos, será inaugurada com atraso. Inicialmente previsto para ser aberto hoje, o equipamento só começará a atender o público na noite da próxima segunda-feira.

O novo imóvel, erguido na esquina da Av. Jovino de Melo com a Rua Bulcão Viana, no Bom Retiro, substituirá o pronto-atendimento do complexo da Zona Noroeste localizado na Rua Agamenon Magalhães, s/nº, no Castelo.

Iniciada em julho de 2014, a obra da UPA deveria ter sido entregue 12 meses depois, mas só terminou em novembro do ano passado.

Em 31 de janeiro, na assinatura do contrato da Prefeitura de Santos com a organização social Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina



A capacidade da UPA é de 550 atendimentos diários, antes era de 450

(SPDM), a Secretaria Municipal de Saúde informou que a abertura seria hoje.

Porém, houve mudança de planos: a inauguração ocorrerá na manhã da segunda-feira que vem e o atendimento aos pacientes

será iniciado à noite, "após a higienização completa do equipamento", segundo nota da gestão Paulo Alexandre Barbosa.

De acordo com o secretário de Saúde de Santos, Fábio Ferraz, o atraso é moti-

vado pela necessidade de maior treinamento dos funcionários e de ajustes na estrutura do imóvel, afetado pelo temporal da segunda passada.

Ele conta que a chuva invadiu a unidade. "Tivemos a chance de perceber que o escoamento pode melhorar. Entrou água, mas nada muito significativo, nada que nos preocupe", diz, admitindo que, como o prédio é novo, "não pode ter problemas desta natureza".

Nesta semana, serão realizadas as últimas adequações, instalações e testes dos aparelhos, além do treinamento dos 180 profissionais contratados pela SPDM.

Serão 42 médicos - o PS da Zona Noroeste tem 34. Em cada turno de 12h, haverá três clínicos gerais, dois pediatras e um ortopedista. A capacidade da UPA é para 550 atendimentos diários, mais do que o limite atual de 450.

CLICK

Fogo na praia.

Um carrinho de milho pegou fogo, ontem, na areia da praia, na altura da Avenida Ana Costa. Populares e o dono empurraram-no para dentro da água do mar. Só assim as chamas foram apagadas. O ambulante teve uma queimadura leve na perna. Ninguém mais ficou ferido, felizmente.



PAULO PASSOS / DIVULGAÇÃO

Abre alas, o Carnaval 2019 pede passagem

MATHEUS MÜLLER DA REDAÇÃO

Alô, Santos, vai começar o Carnaval 2019. No clima da festa e embalado dos intérpretes, puxadores e ritmistas, a Tribuna conversou com presidentes e diretores das agremiações do Grupo Especial da Cidade, que se apresentarão no dia 23 na Passarela Dráusio da Cruz (Avenida Afonso Schmidt, Areia Branca). Um dia antes, desfilarão as escolas do Grupo 1 e do Grupo de Acesso.

A partir de amanhã, você vai conferir o que cada escola pretende levar à avenida, com o enredo e sua história, a letra do samba - para ficar na ponta da língua -, ficha técnica com número de componentes, alas, carros (...), além da expectativa dos responsáveis pelo evento santista.

As oito postulantes ao título de campeã do Grupo Especial se apresentarão em um único dia. Decidida em sorteio, a ordem dos desfiles será Mocidade Dependente do Samba, Vila Ma-



A Tribuna começa, amanhã, a publicar série sobre os desfiles

desempate. A agremiação rebaixada ao grupo de acesso foi a Brasil. A Mocidade Dependente do Samba subiu de divisão ao levar o título do Grupo de Acesso.

INGRESSOS

Os ingressos para o Desfile Oficial das Escolas de Samba de Santos podem ser adquiridos no Teatro Municipal Braz Cubas, na Avenida Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias, das 9h às 12h e das 14h às 18h. É aceito apenas pagamento em dinheiro. Os convites são limitados a quatro por pessoa.

Neste ano, as arquibancadas estão de volta. Os convites para esse setor custam R\$ 10,00, mas quem doar um quilo de alimento não perecível, exceto sal e açúcar, paga R\$ 5,00. As arrecadações serão encaminhadas ao Fundo Social de Solidariedade (FSS).

As frisas custam R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 para quem doar alimento. Informações sobre a venda de camarotes podem ser obtidas pelo telefone 3226-8027, das 8h às 18h. Não será cobrado o ingresso dos menores de 2 anos, mas o convite deve ser retirado no ato da compra dos demais.

NÃO SÃO PERMITIDOS

- Recipientes de vidro
- Garrafas plásticas e latas
- Coolers e isopores
- Guarda-chuvas com ponta
- Presilhas de metal para cabelo
- Substâncias tóxicas
- Papel em rolo
- Fogos de artifício ou artefatos
- Balões em geral
- Capacetes
- Armas de fogo e branca

thias, Amazonense, União Imperial, X-9, Unidos dos Morros, Sangue Jovem e Real Mocidade Santista.

DEMAIS GRUPOS

Além das agremiações que figuram na elite do Carnaval santista, outras nove agremiações levarão sua alegria para a passarela no dia 22.

A ordem dos desfiles do Grupo 1 será Dragões do

Castelo, Unidos da Baixada, Imperatriz Alvinegra, Bandeirantes do Sabão e Império da Vila. Na sequência é a vez do Grupo de Acesso, com Unidos da Zona Noroeste, Padre Paulo, Brasil e Mãos Entrelaçadas.

ÚLTIMO CARNAVAL

Em 2018, a escola campeã do Grupo Especial foi a União Imperial, que venceu da X-9 no quesito de



A-2

A TRIBUNA
www.tribuna.com.br

Domingo 10
fevereiro de 2019

A TRIBUNA
 FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894
 M. Nascimento Jr. (1909-1959)
 Giusfredo Santini (1959-1990)
 Roberto Mário Santini (1990-2007)

MARCOS CLEMENTE SANTINI
 Diretor-Presidente
ROBERTO CLEMENTE SANTINI
 Diretor-Vice-Presidente

RENATA SANTINI CYPRIANO
 Diretora de Marketing
FLAVIA CLEMENTE SANTINI
 Diretora de Circulação
AIRTON VASCONCELOS
 Diretor Administrativo e Financeiro

ARMINDA AUGUSTO
 Editora-Chefe
DEMÉTRIO AMONO
 Diretor Comercial

Opinião

Sim ao crescimento

Santos ocupou, durante muito tempo, posição de destaque no cenário econômico nacional. A cidade era, em 1960, a 10ª mais populosa do Brasil, a única não capital de estado a figurar nesse seleto grupo; em 1965 era a 6ª maior praça bancária do País.

O crescimento local – e, por extensão, de toda a Baixada Santista – ocorreu, de maneira forte e vigorosa, a partir do final do século 19. A construção da ferrovia ligando o interior paulista ao litoral, inaugurada em 1867, criou condições para o escoamento do café, principal produto de exportação brasileira, e levou à criação do moderno porto de Santos, concedido à iniciativa privada. Em duas décadas houve profunda transformação: o precário atracadero tornou-se um porto moderno, com armazéns, linhas férreas, e até Usina Hidrelétrica própria.

Os negócios ligados à comercialização do café se estabeleceram na cidade, com uma rede de bancos (muitos internacionais), comissárias, firmas exportadoras, corretoras e armazéns gerais. Tudo isso provocou crescimento expressivo: a população local passou de 9.151 habitantes, em 1872, para 88.967 em 1913. O desenvolvimento se deu também no comércio e nos serviços, com grande atividade cultural.

No século 20 dois outros fatores tiveram impacto no desenvolvimento econômico regional: a implantação do Parque Industrial de Cubatão, nos anos 1950, e o avanço do turismo proporcionado pela construção da Via Anchieta, cuja primeira pista foi inaugurada em 1947, e que trouxe novos hotéis, bares, restaurantes e propiciou o crescimento do mercado imobiliário. Esse modelo sofreu esgotamento a partir dos anos 1970. Os negócios do café deixaram a cidade e a região; o Porto só começou seu processo de modernização no final dos anos 1990, com a presença dos arrendatários e operadores privados, que trouxeram inovação, novos processos produtivos e um novo conceito de operação portuária. O processo ainda não está concluído, mas é preciso admitir que muito já se caminhou.

O turismo sofreu forte concorrência de outros destinos, notadamente o Litoral Norte, e não foi capaz de desenvolver outras atividades, como a área de feiras, exposições e convenções, o chamado turismo de negócios. O Parque Industrial de Cubatão, notadamente um dos mais importantes do País, acabou significativamente reduzido nos últimos anos, em especial com a desativação de parte da produção siderúrgica na Usiminas (antiga Cosipa).

A Baixada Santista sofreu bastante nos últimos 25 anos. A taxa de desemprego atingiu níveis alarmantes – em 1998 ela passou de 23% em Santos – e as perspectivas de desenvolvimento, com geração de empregos e renda, eram inexistentes. A recente recessão de 2014-2016 trouxe consequências muito negativas, e a retomada das atividades locais tem acontecido em ritmo inferior

ao registrado no Estado e em outras regiões do País.

O momento atual, entretanto, oferece panorama diverso. Pela primeira vez em muitos anos há um conjunto de intervenções e obras que podem criar condições de desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida regional. Há possibilidades reais de avanços no Porto de Santos, com nova administração, técnica e competente, dotada de autonomia gerencial; a exploração de petróleo e gás terá investimentos de monta, com substancial aumento dos royalties para os municípios da região e geração de mais empregos na Petrobras; o mercado imobiliário começa a dar sinais de retomada e otimismo.

Grandes obras, como a nova entrada de Santos, a expansão do VLT pela região, a construção da Ponte Santos-Guarujá, o Projeto Ponta da Praia (que inclui um novo e moderno Centro de Convenções), o Complexo Industrial de Andaraçuá, em Praia Grande, e a implantação do Aeroporto Civil Metropolitano em Guarujá, são oportunidades reais que não podem ser desperdiçadas. A maioria delas envolve a iniciativa privada, com disponibilidade de recursos, condição que garante sua realização nos prazos previstos, sem interrupções por falta de caixa ou infundáveis questionamentos judiciais.

Mas ao mesmo tempo em que se nota uma sequência de anúncios de obras, empreendimentos e projetos,

vê-se também resurgir um movimento frontalmente contrário, de pequenos a grandes impeditivos para cada uma das novidades que vêm sendo propostas. Depois de tantos anos na letargia, a região não pode mais perder tempo, desperdiçar oportunidades. Não se está aqui defendendo o desenvolvimento a qualquer custo,

sem cuidados jurídicos ou fora dos parâmetros legais e éticos, mas problemas e dificuldades existem para serem superadas, e não para constituir obstáculos intransponíveis. Não se trata de descumprir as leis, portanto, e sim de encontrar, rapidamente, soluções para todos os entraves, sem que eles sirvam de motivo para frear o desenvolvimento.

A Baixada Santista tem pressa. Pressa para retomar empregos. Pressa para voltar a ocupar o papel de protagonista na economia do Estado e do País. Pressa para recuperar sua posição de destaque no cenário nacional. Outras regiões de São Paulo e do Brasil também estão fazendo o mesmo: unindo esforços para também elas darem passos firmes rumo ao progresso, aproveitando esse movimento lento mas já perceptível de crescimento.

Há condições para retomar o desenvolvimento regional, com grandes investimentos públicos e privados. Esse é o imperativo que deve nortear o comportamento e as ações de todos – governos, empresas, sociedade civil, Ministério Público. Travar esse processo é erro monumental, que não pode ser cometido, sob pena de condenar toda a região a uma estagnação sem precedentes.

DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL
leitor@tribuna.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR
Telefone: 0800-701 9181

REDAÇÃO
Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo.
CEP 11013-002

Sirenes e apitos

Em 29 de janeiro, foi publicado o desabafo do leitor Edward Marryon a respeito do ilegal e absurdo hábito de vigilantes particulares, que passam a noite toda e a madrugada acionando suas sirenes. Ele está coberto de razão. Não se trata apenas de perturbação do sossego público e de desrespeito ao silêncio. Desde 2010, está em vigor a Lei nº 691, de minha autoria, que proíbe as sirenes e apitos de vigias particulares após as 22 horas. Mais ainda: eles devem estar devidamente uniformizados e identificados, inclusive com o nome da empresa prestadora do serviço, a qual deve ser legalmente estabelecida. Apesar de decorridos mais de oito anos, e de se tratar do Código Municipal de Posturas, até hoje não há a devida fiscalização. E o barulho ilegal continua.

BRAZ ANTUNES MATTOS NETO - SANTOS

Sobre o Brasil

Gostaria de parabenizar meu querido amigo Mario Mello Soares pela excelente crônica, publicada em 7 de fevereiro: "Sobre Brasil: Deixe-o e Viva". Muito esclarecedora e real. Você me representa! Parabéns!

RENATA PAULINO DERRA - SANTOS

Faixa de pedestres

A Tribuna tem dado ênfase à questão que envolve a morte de pedestres, notadamente quando o assun-



to é faixa de pedestres. Não existe em nosso sistema de leis uma que seja tão desrespeitada quanto o Código de Trânsito Brasileiro, especialmente seu artigo 214, inciso I: "Deixar de dar preferência de passagem a pedestre: (I) que se encontre na faixa a ele destinada. Infração gravíssima. Multa de R\$ 293,47". É louvável a iniciativa da Faixa Viva em Santos, mas que, como sabemos, não obteve os resultados esperados. Educação? Não. O motorista brasileiro, em sua maioria, não está preparado para ser educado no trânsito. Como fazer, então? O que os órgãos de trânsito deviam ter feito, há muito tempo, é fiscalizar e multar. Quan-

do dói no bolso, as pessoas passam a ser educadas. Basta que os agentes de trânsito comecem a monitorar, pessoalmente e por meio de câmeras, o cumprimento dessa desconhecida regra de trânsito. Já na primeira multa, o motorista vai ficar esperto e passará a respeitar a lei se não quiser ganhar pontos em sua carteira. É melhor uma indústria de multas do que uma indústria de mortes.

ALBERTO BARDUCCI - SANTOS

Fake news

Este País já teve mentes privilegiadas, cuja formação se deu na área jurídica: Ariano Suassuna, Murilo Rubião, Clarice Lispector e, talvez, o maior expoente entre os bacharéis do Direito: Ruy Barbosa – eis alguns dos notáveis. Imagine a estupefação com que esses vultos de nossa história teriam lido o texto do senhor Mário Mello Soares, intitulado "Sobre Brasil: Deixe-o e Viva". Babelico, de estilo incerto e claudicante, seu anticlimax é a abundância de fake news. Causa espanto que, em pleno século 21, tempo no qual abundam recursos de pesquisa e validação de dados, tanto disparate seja expelido sem nenhum rigor. Em seu célebre texto *Oração aos Moços*, já alertara o paraninfo Ruy Barbosa sobre um tipo semelhante: "Não aprendeu nada, e sabe tudo. Ler, não leu. Escrever, não escreveu. Ruminar, não ruminou. Produzir, não produziu". Profético!

MÁRCIO SIMÕES DA SILVA - SÃO VICENTE

TRIBUNA LIVRE

ANTÔNIO CARLOS PALANDRI CHAGAS, Diretor científico da Associação Médica Brasileira (AMB)
WANDERLEY MARQUES BERNARDO, Coordenador do Programa Diretrizes da AMB

Importância das Diretrizes Médicas

Você já ouviu falar em Diretrizes Médicas? Elas estão mais presentes na sua vida do que você imagina. Se você é médico, reconhece a importância que as diretrizes têm em sua vida profissional e em seu trabalho diário. É fundamental que o médico esteja sempre, entre outros atributos, atualizado e bem informado sobre as novidades e os avanços científicos na Medicina, sobretudo com informações éticas, isentas e cientificamente fortes.

Mas o que são as Diretrizes Médicas, afinal? São condutas padronizadas (que devem ser baseadas em evidências científicas consistentes) com o intuito de auxiliar o médico nas suas decisões frente ao seu paciente, principalmente em situações envolvendo diagnóstico e tratamento.

Desde o ano de 2000, a Associação Médica Brasileira (AMB, que tem como maior missão defender a dignidade profissional do médico e a assistência de qualidade à saúde da população brasileira) é responsável por essas Diretrizes Médicas.

A elaboração do conteúdo informativo e do texto da diretriz é de responsabilidade de cada uma das 54 sociedades de especialidade filiadas à AMB. E cabe ao conselho científico da AMB administrar o Projeto Diretrizes, atualizando-o periodicamente e ampliando-o com novas diretrizes. Só para se ter



uma ideia, de maio a dezembro de 2018, foram inseridas 114 diretrizes no site da AMB (diretrizes.amb.org.br). Nesse período, outras 37 foram alteradas.

Já foram elaboradas mais de mil diretrizes, mas muitas delas por estarem desatualizadas não estão mais disponíveis para acesso. São mantidas disponíveis para acesso gratuito no site da AMB aquelas atuais (geralmente com menos de três anos), uma vez que o conhecimento científico se modifica muito rapidamente. Esse também é o motivo pelo qual as diretrizes estão somente disponíveis em versão virtual, para que possam ser rapidamente modificadas à medida em que as evidências científicas também se modificam em tempo real.

A metodologia de elaboração de nossas diretrizes segue, rigorosa-

mente, padrões internacionais (o programa é filiado ao Guideline International Network – G.I.N.) de desenvolvimento de diretrizes baseadas em evidências, que têm como três premissas básicas: 1. São baseadas nas respostas a questões clínicas específicas, por meio de revisões sistemáticas na literatura médica científica. Nessas revisões, estão transparentes e explícitas a procedência e a força (nível de incerteza) de toda informação científica (evidência) utilizadas nas recomendações; 2. Consideram a experiência acumulada pelos médicos coautores em associação à experiência acumulada de profissionais especializados na obtenção crítica e tradução da evidência; 3. Levam em consideração a realidade da população brasileira e de seu sistema de saúde.

São, então, objetivos do Projeto Diretrizes da AMB: conciliar informações da área médica a fim de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisões do médico; dar orientações diagnósticas e terapêuticas e, quando aplicável, preventivas, baseadas em evidências científicas; apresentar grau de recomendação e a força de evidência científica, e preservar a autonomia dos médicos. Mas o centro da existência do projeto é o benefício e a redução dos riscos ao paciente brasileiro.

A-6 Cidades

A TRIBUNA
www.tribuna.com.br

Domingo 10
fevereiro de 2019

CHARGE Alex Ponciano



Dia a Dia

Sandro Thadeu e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Inclusão de datas no Calendário Oficial vai mudar

A Câmara de Santos aprovou, na última quinta-feira, o projeto de lei 219/2018, que inclui o Dia do Servidor Público no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Município, que será celebrado anualmente em 28 de outubro. Durante a discussão dessa proposta, de autoria do vereador Fabrício Cardoso (PSB), o colega de plenário Geonísio Pereira de Aguiar, o Boquinha (PSDB), explicou que um mecanismo aprovado pela Casa limita a inclusão de datas comemorativas quando estas já estão preenchidas e pediu a revisão da norma. "A gente precisa corrigir isso na Casa", frisou. O pleito foi apoiado por outros parlamentares. Audrey Kleys (PP) destacou que em razão dessa regra não poderá viabilizar a proposta para incluir o 8 de novembro no Calendário Oficial como o "Dia em memória às vítimas do Regatas Santista". Oito jovens morreram no clube, em 1997, durante o show da banda Raimundos. "Não posso fazer uma homenagem que veio da sociedade", desabafou.

Problema recorrente

Adilson Júnior (PTB), que integra a Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, revelou que está segurando vários projetos nesse sentido para evitar dar um parecer contrário.

Checagem

O deputado estadual Caio França (PSB) enviou várias perguntas ao secretário de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, a respeito da cava subaquática instalada no Canal de Piaçaguera.

Ciclo de debates

Os impactos desse empreendimento serão debatidos na Câmara de Santos. Nesta sexta-feira, às 18 horas, a audiência pública será conduzida pela vereadora Telma de Souza (PT) e pelo deputado estadual João Paulo Rillo (PSOL). A segunda atividade da Casa ocorrerá no dia 22, no mesmo horário, e presidida pelo parlamentar Fabrício Cardoso (PSB).

Pedido negado

O juiz da 5ª Vara Cível de Santos, José Wilson Gonçalves, julgou improcedente o pedido de indenização por dano moral apresentado pelo prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), contra o município Marcelo Medrado. O tucano se sentiu ofendido por ter sido chamado pelo réu de "ladro de sonhos" da população, no Facebook.

Sem exageros

Para o magistrado, a expressão usada tem o significado romantizado e os comentários na página pessoal de Medrado direcionados ao chefe do Executivo, embora ácidos, "não se vislumbram prejuízos de ordem psíquica e moral, porquanto o homem público deve estar preparado para esse tipo de crítica ou não estará preparado para ser homem público".



Harmonia tucana

O presidente do diretório santista do PSDB, Flávio Jordão (foto), está animado com os encontros que manteve com lideranças tucanas de Santos, e a expectativa é de fazer chapa única para a eleição do próximo dia 24.

Consenso

Terça-feira é o último dia para registro de chapas, mas Jordão - candidato à reeleição - acredita que haverá chapa única e consenso em torno de seu nome. A sintonia conta, inclusive, com o apoio do prefeito da Capital, Bruno Covas.

Novo momento

Para o presidente do diretório - e secretário de Comunicação de Santos -, o PSDB vive um novo e positivo momento após a onda turbulenta que se abateu depois das eleições. "Não houve intervenção nem expulsão de ninguém. O partido continua forte e coeso", diz.

Agenda

Depois de manter encontros em São Paulo com o primeiro escalão do Governo João Doria em busca de recursos para Santos, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa segue esta semana para Brasília, onde tem agenda terça e quarta-feira. Objetivo: recursos para o Hospital dos Estivadores e para as obras na entrada da Cidade.



Cada ida a um posto da região em busca de GNV tem custado ao motorista Reginaldo de Moura cerca de R\$ 10,00 a mais, o que reduz seu ganho

GNV fica até 28,6% mais caro nos postos

Aumento autorizado pela Arsesp foi ainda maior - 40,1% -, revoltando os motoristas

GABRIEL OLIVEIRA

DA REDAÇÃO

Está bem mais caro abastecer com Gás Natural Veicular (GNV). É que a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp) autorizou aumento de 40,1% na tarifa cobrada pelo combustível. Em postos de Santos e São Vicente, houve elevações de 28,6% e 26%, respectivamente, no preço do GNV, o que tem revoltado os motoristas.

No Auto Posto Arrastão, no Valongo, em Santos, o metro cúbico subiu de R\$ 2,69 para R\$ 3,46 no último dia 1º, quando houve a autorização da Arsesp. O reajuste é de 28,6%. No Posto 800 Milhas, no Itararé, em São Vicente, o preço pulou de R\$ 2,69 para R\$ 3,39 - alta de 26%.

Nos dois estabelecimentos, os únicos a comercializarem GNV nessas cidades, os donos optaram por não

REAJUSTES

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp) autorizou também reajuste médio do preço do gás residencial em até 11,33%, do comercial em até 14,38% e do industrial em até 37,12%.

repassar ao consumidor todo o reajuste.

Segundo nota da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), a decisão da Arsesp é uma "atualização do custo do gás natural, que reflete variações de preço do petróleo e da taxa de câmbio".

A Arsesp diz que a variação de preço do gás pago pela concessionária à Petrobras, estipulado pela estatal, não é automaticamente repassada aos consumidores. Isso só ocorre quando determinado patamar de diferença é ultrapassado.

PREJUDICADOS

O motorista de transporte por aplicativo Reginaldo de Moura, de 43 anos, abastece com GNV geralmente a cada seis horas, pois trabalha de 12 a 15 horas por dia. Cada ida ao posto tem lhe custado cerca de R\$ 10,00 a mais. "Vale a pena usar gás ainda, mas reduz o ganho".

Se tiver muito trabalho, o taxista Fernando Wagner Stivaletti, de 44 anos, conta que precisa encher o cilindro de 15 metros cúbicos de seu veículo três vezes no dia. Ele sabe, portanto, que o reajuste pesará no bolso. "Ficará muito caro".

Faz quatro meses que o motorista de transporte por aplicativo João Carlos dos Santos Americano, de 57 anos, gastou R\$ 4,3 mil para instalar o kit de GNV no carro, justamente para economizar com combustível, e agora reclama da alta. "O governo viu que o GNV

estava sendo muito usado e resolveu taxar".

MAIOR PROCURA

Conforme as administrações dos postos de Santos e São Vicente, houve aumento de até 80% na quantidade de veículos com GNV nos últimos anos, principalmente em razão do número maior de pessoas dirigindo com aplicativos de transporte, como 99, Cabify e Uber.

"Teve uma queda nas vendas após o aumento, mas depois voltou a subir de novo, porque o pessoal trabalha com o carro e precisa abastecer. Não adianta", relata o caixa do Posto 800 Milhas, Rildo Evangelista da Silva.

O taxista Mário Carvalho Neto, de 53 anos, esbraveja contra a alta. "Não tem como suportar esses 40%. No Brasil, o povo é quem fica com o prejuízo".

Super Centro altera funcionamento

DA REDAÇÃO

Uma confusão com estudantes universitários fez a administração do Super Centro Boqueirão, em Santos, antecipar o horário limite para fechamento das lojas. Porém, a medida provocou polêmica e pode ser revista nesta semana.

Um comunicado entregue aos lojistas informou que o centro de compras seria fechado às 20 h de segunda a sexta-feira, e não mais às 21h.

Tal mudança, conforme a circular, se deve a uma confusão na última segunda-feira. Um grupo de universitários, que estariam bêba-



Horário de encerramento das atividades no estabelecimento do Boqueirão foi antecipado após confusão

dos, entrou no Super Centro e causou "baderna e sujeira" no banheiro, inclusive usando o lavatório para tomar banho.

Os estudantes foram advertidos e, contrariados,

agrediram três seguranças. Foi registrado Boletim de Ocorrência.

Membro da comissão de lojistas, Luiz Antonio de Alvarenga diz que a decisão de alterar o horário, "toma-

da numa correria", será assunto de discussões nesta semana.

"Não era pra fazer isso. Vamos fazer uma outra carta e esta é a que realmente irá valer".

“O problema do Brasil é que não temos mais, há anos, um projeto de nação. Cada ministério é como se fosse um governo diferente”

Izalci Lucas (PSDB-DF), senador



B-8 Social

A TRIBUNA
www.tribuna.com.br

Domingo 10
fevereiro de 2019



e-mail: barbuy@tribuna.com.br

MARCIO BARBUY

Amigos & Parabéns

Para estreitar idade nova, Roberto Clemente Santini fez happy hour no Tapa Bar e reuniu vários amigos das antigas, que o acompanharam por toda uma vida. Sim, Roberto é um homem agregador e, além de visionário, participa e luta pelo desenvolvimento de nossa região. O entra e sai foi constante a partir das 19 horas. E somente para citar algumas presenças, Renata e Sérgio Cypriano, Modesto Quintas, Selma e André Canoilas, Vânia e Leopoldo Arias, Victória Mehanna Khamis e Marcos Clemente Santini, Flavia Clemente Santini e Gilson Schilis, Prisciliana Aflalo Lopes, Sílvia Wocermann e Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior, Inayara e Gernar Bortolozzo, entre outros tantos que engrassaram o coro de parabéns.



Selma Martins Fontes Canoilas esbanja simpatia e elegância, suas características



Divanir Tucci e Toninho Bernardo foram abraçar Roberto



Vânia Parente, Sílvia Wocermann e Renata Prado Candido Gomes, em festa de aniversário que movimentou a Carolino Rodrigues



Aurélio Couto e Alberto Nostre, dois grandes amigos do aniversariante



Georgina Timm e Tereza Boturão marcavam presença



Michael Timm, Marcelo Loureiro e Vicente do Valle, entre os convidados da noite de quinta feira

Aniversários

Hoje é o aniversário de Adriana Rodrigues Gil, Alexis Apostolatos, Carla Morel Rodrigues Queiroz, Cris Meiss Ballerine, Monique Rodrigues de Paiva, Nola Paiva, Oswaldo Ribeiro Saldanha, Paulo Roberto Musa, Paulo Zegaib e Rômulo Oliveira... Amanhã Denise Seabra de Mello Ballerine, Eugênio Cação, Felipe Macia Dinamarco, Juca Indes, Luiz Vergara, Júnior Joss, Marco Dias, Viviane Atik Kodja Barbosa, Danieli Fernandes, Bianca Cotrofe Zanol e Luiz Fernando Jacomelli... Dia 12 Ana Lúcia Caldo Neves Albertini, Jéssica Falino, Jocirema Cardoso Rêgo, Lígia Braun, Marcelo Bozzani, Nilza Assis de Carvalho, Rafic Abdouni, Ricardo de Aguiar Lopes, Vanessa Tuzzolo, João Carlos Grottone e Juliano Garcia estreiam idade nova.

Recicle Música

Marina Menezes convida para o evento denominado **Recicle Musical**, que será realizado amanhã, em sua 15ª edição. A apresentação do projeto será no Teatro Coliseu de Santos, a partir das 19 horas. Este projeto social consiste em reunir um grupo de amigas com o objetivo de colocarem à disposição aquilo que não usam mais, sempre em perfeito estado. Para comemorar tal feito, três projetos sociais, Tocando em Frente, Esculpir e TamTam, farão um recital para comemorar a data de 30 anos da marca Marina Menezes e 15 anos das doações das peças de vestuários e acessórios. Os ingressos custam 25 reais e devem ser adquiridos por todos. As patronesses Jacira Padeiro e Lizia Horta estão a todo vapor.

Tênis Clube de Santos

André Costa Del Bosco Amaral foi reeleito presidente do famoso clube da Rua Minas Gerais. Confesso que nutro um carinho especial pelo querido clube que frequento desde os memoráveis bailes de Miss Sociedade, Glamour Girl, Debutantes e as 10 Mais Elegantes, eventos promovidos pelos colonistas sociais João Carlos Moraes Camargo e Thereza Bueno Wolf. O ginásio ainda funcionava como Roller Disco, e o meu par era Millú Ratto Ribeiro Fontes. Mas vamos deixar o saudosismo para lá... O clube está lindo e a diretoria tem feito excelente trabalho.

Balada do Bem

A Associação das Ex Alunas do Colégio Stella Maris, através de sua

presidente Maria Isabel Cardoso Alvarez, convida para o evento Disco, que irá rolar no dia 21, quinta-feira, na Ta Matete, a partir das 20 horas. Alessandra Lanza é uma das agitadoras e os convites custam 50 reais. Lá estarei!

Homenagem

Audrey Kleys é a autora da propositura que irá homenagear a Home Life, detentora do Prêmio Top of Mind A Tribuna, que através de Jorge Thadeu Rogas de Oliveira terá concorrida noite no dia 26, quarta-feira, na Câmara Municipal de Santos... Outra homenagem da Câmara Municipal de Santos será a Procuradora Municipal Renata Arraes Cardoso, quando passar as Foliás Carnavalescas.

Noite Portuguesa

O tradicional e sempre atuante Clube XV promove sua Noite Portuguesa dia 27 de abril, mas os convites já estão à venda. Haverá apresentação do Rancho Folclórico da Portuguesa Santista e animação da Banda Filhos da Tradição, com excelente repertório de músicas portuguesas. Convites pelos telefones do clube: 3302-3006 e 3302-3008.

Festa Portuguesa

O Centro Cultural Português de Santos realiza dia 16, às 20h30, o jantar-dançante Festa Tropical, no salão social do clube, Avenida Ana Costa, 290. Convites na própria sede ou pelos telefones 3234-6503 e 3219-3079.

CURSO LIVRE DE AUXILIAR DE MEDICINA VETERINÁRIA
TERÇAS E QUINTAS À NOITE
AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS

MATRÍCULAS ABERTAS

Emergência **24 HORAS**
3227-5770 • 99711-5545

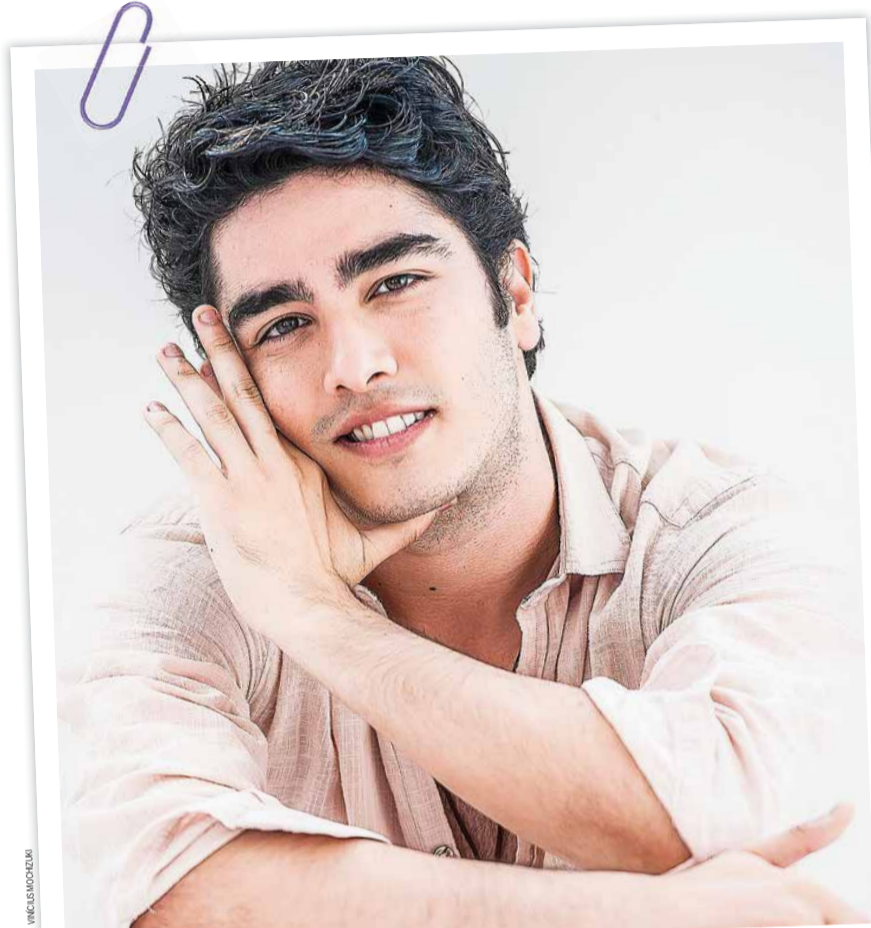
CLÍNICA VETERINÁRIA **FILETTI**



CONEXÃO DIÁRIO
Por Liberto Júnior - liberadojunior@liberadojunior.com.br

diariodolitoral.com.br
DOMINGO
10 DE FEVEREIRO DE 2019

B1



LEONARDO BITTENCOURT, o Hugo de 'Malhação'

Leonardo Bittencourt é de Manaus, mas se mudou para o Rio de Janeiro há seis anos, onde iniciou os estudos na Casa das Artes de Laranjeiras, se formando ator. Em seguida, participou de peças de teatro. Hoje, aos 26 anos, interpreta Hugo, seu personagem em na nova temporada de Malhação. Sua primeira novela foi na novela Rock Story. Seu personagem é um jovem imaturo, inconsequente, preocupado em afirmar sua masculinidade e que pratica bullying com os colegas de escola, bem diferente do Leonardo fora das telas.

Liberto Júnior - O que te motivou a entrar na área artística?
Leonardo Bittencourt - Eu busquei um lugar onde eu pudesse tornar real todas as minhas ideias. De início, eram trabalhos de vídeo para escola, depois de forma profissional, veio o teatro.

LJ - Já pensou em seguir outra carreira
LB - Se sim, qual? Como ser

ator não era uma escolha comum em Manaus, cidade que morei desde o nascimento, o mais próximo que conseguia encontrar para concretizar essa criatividade era na publicidade, mais especificamente na área de criação.

LJ - Fale um pouco sobre o Hugo. Em quais pontos você se identifica e se opõe a ele?

LB - Sou bem diferente do Hugo na forma de pensar. Acho que o que temos em comum é o apreço pelos amigos e essa felicidade em agregar pessoas. O grande desafio é falar e fazer ações que vão contra minhas convicções, mas estou ali emprestando meu corpo para dar vida ao personagem. Esse desafio é o que me move e torna prazerosa a profissão.

LJ - Como você acha que o bullying deveria ser combatido nas escolas?

LB - Convivendo com as diferenças, promovendo encontros e depoimentos com todos os lados

contando suas experiências e seus pontos de vista. A empatia de entender o modo de pensar do outro gera essa reflexão antes do bullying acontecer.

LJ - Como é fazer parte de uma produção já tão tradicional da tv brasileira como Malhação?

LB - Sempre ouvi dizer que a Malhação era uma escola, e realmente é. A gente tem um longo tempo no ar (um ano e três meses), desenvolve técnicas, aprende esse dia-a-dia de um set de gravação e ainda tem uma resposta muito grande nas redes sociais. Tem sido incrível.

LJ - Se tivesse que escolher entre o teatro e a tv, o que escolheria?

LB - Acho que as três se completam. A TV tem uma evolução a curto prazo para o ator que é fantástica, o teatro tem a sensação da resposta imediata da plateia e o cinema, apesar de nunca ter feito, sei que existe um tempo para se trabalhar com mais calma.

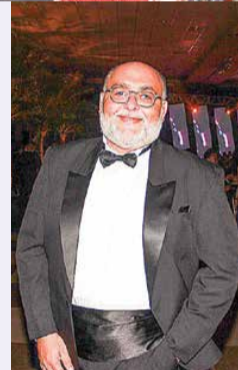
MURAL



Dra. Rose Marques atuante e competente dentista



João Rodrigues, diretor da Record TV Litoral, com a esposa Márcia



O empresário e biomédico, Carlos Eduardo



Marcello Dinou e Audrey Kleys, vereadora em Santos



Eustázio Pereira e Marinilza Monteiro



Rosana Valle, deputada Federal e seu marido Gerson

UNIP

UNIVERSIDADE PAULISTA

USE SUA NOTA DO

ENEM

e venha estudar com **desconto de até 100%**



Informe sua nota no site e confira: **enem.unip.br**

Você, que fez Enem, **matricule-se sem prestar vestibular.**

Campus Santos

Av. Francisco Manoel, s/n.º - Vila Mathias - Tel.: (13) 4009 2000 - 0800 010 9000 • www.unip.br

FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo
E-mail: portomar@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7269

“Não tem como privatizar a parte de fiscalização ou regulatória (da Autoridade Portuária). Já os serviços de infraestrutura, sim”

João de Almeida

presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

PORTO & MAR

Milton Lourenço

Empresário e agente de carga e logística



Hidrovia, opção para a Baixada

Embora o Ministério da Infraestrutura tenha garantido que não haverá a privatização do Porto de Santos, a declaração do governador João Dória (PSDB) de que pretende estimular o governo federal a passar o complexo portuário para a iniciativa privada repercutiu bem entre aqueles que entendem que a diminuição do papel do Estado é fundamental para a boa condução dos negócios ligados ao comércio exterior.

Final, melhor seria que o poder público concentrasse todos os esforços em fazer obras de infraestrutura, principalmente aquelas que não atraem a iniciativa privada. Até porque, nesta altura do processo de desenvolvimento do País, não é possível imaginar uma reversão drástica na nossa matriz de transporte, que hoje aponta o transporte de carga rodoviária como responsável por 62% do volume das mercadorias movimentadas, segundo dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Dentro dessa perspectiva incontornável de que o Brasil terá de crescer mesmo sobre os eixos dos caminhões,



estão as obras de melhoria (já em andamento) do sistema viário de acesso ao Porto de Santos, especialmente pela Via Anchieta, por onde passam diariamente cerca de 120 mil veículos e 10 mil caminhões. Os investimentos por parte da concessionária

Ecovias, do município e do Estado chegam a R\$ 560 milhões e a conclusão das obras está prevista para o segundo semestre de 2020.

Com essas obras, virão um novo viaduto ligando a Avenida Martins Fontes à Avenida Nossa Senhora de Fátima,

duas pontes sobre o rio São Jorge e três novos viadutos na Via Anchieta, além da construção de quatro estações elevatórias que deverão acabar com as tradicionais enchentes que ocorrem na região da entrada da cidade.

Ao mesmo tempo, estão em andamento as obras de revitalização dos 3,5 quilômetros da Avenida Mário Covas, a antiga Avenida dos Portuários, que passa ao lado da zona portuária do Canal 4, onde a Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos será implantada. Essas obras, que deveriam ter sido entregues ao final de 2018, tiveram o prazo de conclusão estendido para julho de 2020. Aguarda-se ainda a readequação da Avenida Ismael Coelho de Souza, dentro da área portuária, com a realocação dos ramais ferroviários e a construção de dois viadutos (de entrada e saída).

Nada disso deixa de ser alvissareiro, mas não se sabe se essa infraestrutura rodoviária será suficiente para atender ao crescimento do comércio exterior nas próximas duas décadas.

Por isso, o governo do Estado não deveria descartar a possibilidade de estabelecer também uma rede hidroviária na região metropolitana da Baixada Santista, que passasse a utilizar o canal de navegação de Bertioga como infraestrutura de ligação com o porto de Santos.

Esse seria o primeiro passo para a construção de um porto também em Bertioga, que poderia atrair a instalação de indústrias não só naquele município como nas áreas próximas de Santos, Guarujá, Cubatão, São Vicente e Praia Grande. Essa rede hidroviária haveria de seguir o mesmo caminho previsto para a hidrovia Tietê-Paraná, que, a partir de sua privatização, segundo o governador João Dória, deverá constituir “um importante modal para levar carga do Brasil até para países como Uruguai e Argentina”.

Em outras palavras: o sistema hidroviário da Baixada Santista, que ao tempo do Brasil colônia foi bem utilizado, dentro das limitações da época, poderia vir a constituir no futuro uma rede de comércio por rios, a exemplo do que se vê em várias cidades da Europa. Com isso, sua utilização seria decisiva para desafogar não só o complexo portuário santista como as vias rodoviárias que lhe dão acesso.

Setor debate modelo de gestão do Porto

Propostas serão levadas ao Governo Federal

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A definição de um novo modelo de gestão para o Porto de Santos, a redução da burocracia e a necessidade de obras para mais um acesso ao cais santista foram algumas das questões discutidas ontem, na Associação Comercial de Santos (ACS). Os temas foram apresentados durante a primeira reunião do Conselho Consultivo criado para debater o futuro do complexo portuário. Na próxima quarta-feira, o grupo promete levar os assuntos ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

O encontro, proposto pelo deputado federal Júnior Bozzella (PSL), teve a participação da deputada fede-

ral Rosana Valle (PSB) e do deputado estadual Paulo Correa Junior (Patriotas), além de representantes sindicais e empresários do setor portuário.

“Nossa preocupação, agora, é ter uma pauta objetiva. O objetivo aqui é ouvir, fazer uma prévia, colher informações e sentimentos para levarmos algo concreto para o ministro”, destacou Bozzella.

Rosana Valle destacou que também pretende levar as discussões à Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. “Temos pautas comuns a trabalhadores e empresários. Nós devemos levar primeiro ao ministro as reivindicações comuns dos que querem o desenvolvimento do Porto de Santos”.



Os deputados federais da região, Júnior Bozzella e Rosana Valle (na foto, ladeando o presidente da ACS e diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini), selaram, ontem, uma união em prol das discussões sobre o Porto de Santos. Ambos prometeram unir esforços para garantir mudanças no modelo de gestão do complexo e obras para o desenvolvimento do cais santista. A primeira ação da dupla será na próxima quarta-feira, em reunião com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, em Brasília.

O presidente da ACS e diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, destacou a necessidade de uma agenda positiva e coerente para a solução dos problemas do Porto. “Nesse início de ano legislativo, com deputados federais aqui presentes, é muito importante a união de todos para o nosso Porto. Com a união de todos, nós teremos mais forças para superar os obstáculos”, afirmou.

Boa parte do encontro te-

ve como foco o debate do novo modelo de gestão do Porto. Porém, não houve consenso sobre como deverá ser administrado o cais santista.

O que é certo, por enquanto, é que a privatização, proposta como uma alternativa para o futuro, não é bem vista por empresários e trabalhadores. “Não tem como privatizar a parte de fiscalização ou regulatória. Já os serviços de infraestrutura, sim”, afirmou o presiden-

te do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), João de Almeida.

O delegado regional da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Eliezer Giroux, destacou a necessidade de que os pontos essenciais da discussão sejam encarados como uma política de estado e não de governo. O executivo também lembrou os longos períodos em que os terminais portuários ficam ociosos

por restrições de calado ou pela falta de um sistema de controle de tráfego que otimize a entrada e a saída de navios dos cais santista.

Problemas envolvendo entraves burocráticos e falta de servidores em órgãos anuentes do Porto de Santos foi um tema abordado pelo diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), José Roque.

ATIVIDADE

Para o presidente da Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), Sérgio Aquino, é preciso recuperar a atratividade do Porto, alterando a legislação para mudar o modelo de gestão do cais santista. “Outra questão importante é recuperar o CAP (Conselho de Autoridade Portuária). Precisamos trabalhar em temas para recuperar a administração do Porto”.

A necessidade de garantir obras de infraestrutura, como o acesso rodoviário ao Porto de Santos, ferrovias e hidroviárias, foi lembrada pelo deputado estadual Paulo Correa Junior. “Modelo de gestão descentralizado é o que a gente terá mais voz”, destacou.

Sindicalistas vão preparar proposta

Sindicatos de trabalhadores do Porto de Santos vão encaminhar uma proposta conjunta de mudança no modelo de gestão do cais santista à deputada federal Rosana Valle (PSB). A parlamentar propôs, ainda, a criação de um grupo de trabalho para a interlocução dos portuários junto ao Governo Federal.

Em reunião realizada na manhã de ontem, na sede do Sindicato dos Trabalha-

dores na Administração Portuária (Sindaport), a deputada ouviu os anseios de nove entidades sindicais. Porém, os próprios trabalhadores divergem quanto ao modelo de gestão que deve ser adotado.

Segundo o presidente do Sindicato dos Estivadores, Rodnei Oliveira da Silva, o Nei, a categoria promete resistir à proposta de privatização do Porto, cogitada pelo ministro da Infra-

estrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. A opinião do sindicalista é de que o complexo deve ser municipalizado.

“Quem mais tem interesse em ver o porto avançando, produzindo e com gente capacitada? O trabalhador, sim, tem propostas”, completou o sindicalista que defende a manutenção de garantias dos trabalhadores.

O presidente do Sindaport, Everandy Cirino dos Santos, é totalmente contrá-

rio à municipalização da administração portuária. Para ele, o ideal é que a gestão do Porto seja descentralizada e a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) tenha autonomia para exercer suas funções.

“Também defendemos a qualificação dos cargos de direção, que deverão ser ocupados exclusivamente por técnicos qualificados com autonomia na gestão. E garantia de participação

dos trabalhadores do setor na gestão do complexo portuário”, destacou Cirino.

Diante das divergências de opiniões, Rosana Valle propôs aos portuários a formação de um grupo de trabalho com trabalhadores. “O grupo de trabalho é para a gente unificar as propostas porque há divergências. Existem coisas que são comuns e eu vou ter que encontrar o ministro novamente. Então eu já vou levar para ele”, afirmou a deputada, que se reunirá, na próxima quinta-feira, com Tarcísio Gomes de Freitas.

PRESENCAS

Entre os participantes da reunião da manhã de ontem, estavam o deputado estadual Caio França (PSB), o presidente da Câmara de Santos, vereador Rui de Rosis (MDB) e o vice-prefeito da Cidade, Sandoval Soares (PSDB). Entre os dirigentes trabalhistas do Porto, também participaram sindicalistas dos conferentes de carga e descarga, dos arrumadores, dos trabalhadores do Bloco, dos guindasteiros, dos operários portuários e dos vigias portuários.

D-4 Social

A TRIBUNA
www.tribuna.com.br

Sábado 9
fevereiro de 2019



e-mail claudiaduartesocial@tribuna.com.br

CLÁUDIA DUARTE

Idade nova

Roberto Clemente Santini comemorou mais um ano de vida na última quinta-feira, no Tapa Bar, onde reuniu familiares e amigos em noite de drinques, comidinhas e muita descontração.



Andrea Favoreto e Sthéfano Favoreto Lopes, mãe e filho em total sintonia



O casal lindo que forma Mário Rogério Esteves e Vanessa Martins



FOTOS JOSÉ LUIZ BORGES

Um encontro de três gerações: Roberto Clemente Santini cantou parabéns ao lado do filho Paulo e do netinho Lucas. Entre os convidados estavam Selma e André Canoilas, Aurelio Couto, Eugênio Malavasi, Valéria e Divanir Tucci, Inayara e Genar Clemente

Casais que sempre rendem uma boa conversa: Maurício Cury e Ana Lucía Simão Cury, Gilson Schilis e Flavia Santini



O mundo é feito de boas e más notícias. Veja algumas desta semana!



Apesar de ser um caso isolado, serve de inspiração: após vencer a leucemia duas vezes, Porthos Martinez, o Porthinhos, vai cursar Medicina. O santista de 19 anos quer se especializar em Oncologia e Hematologia.

A Câmara de Santos aprovou projeto de lei que torna obrigatória a informação de onde há radares fixos e móveis na Cidade.

Nos próximos cinco anos, a Petrobras vai investir R\$ 33,5 bilhões na Bacia de Santos e reformar a sede do Valongo, para abrigar mais 500 pessoas.

O governador João Doria (PSDB) liberou a construção da ponte que vai ligar Santos a Guarujá. A obra deve começar no segundo semestre.

O Governo do Estado também anunciou pacote de investimentos para o setor aéreo, que vai favorecer a instalação do Aeroporto Civil Metropolitano em Guarujá.



A chuva intensa que atingiu a Baixada Santista no início da semana alagou diversas áreas, inclusive trechos das rodovias da região. Além disso, algumas pessoas ficaram desabrigadas.

O Rio de Janeiro também sofreu os impactos de um forte temporal, que provocou destruição e mortes.

Mais uma tragédia no Rio: incêndio no Centro de Treinamento Ninho do Urubu, do Flamengo, causou a morte de dez pessoas. O lugar foi alvo de recente ação do Ministério Público pelas más condições.

Estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alerta para a possibilidade de um surto de doenças em Brumadinho, Minas Gerais. Entre elas: dengue, febre amarela e esquistossomose.

Infelizmente, segundo o Ministério da Saúde, a cada três dias, uma criança é ferida em casa por arma de fogo.



Rubinho Viegas, que fez aniversário ontem, também foi abraçar Roberto



Lucia Mesquita Roma marcou presença com o marido Moacyr e o filho Rodrigo



A arquiteta Valeria Falcoski Loureiro, que além de competente, esbanja simpatia



Aniversários
Beth Capelache de Carvalho, Arnaldo Marajó Jr., Alexandre de Oliveira, Ricardo Mendonça, Mariella Fraccaroli Martins, Núbio de Almeida e Daniel Sleimann Albuquerque



Sempre juntas, as queridas Beatriz Mesquita e Iriana Bottene

:: Agenda

Feira de Orquídeas
O evento acontece neste final de semana, das 9 às 17 horas, no Orquidário Municipal de Santos. Entrada gratuita. Haverá ainda curso de replantio, hoje e amanhã, das 14h30 às 16h30, com inscrições pelo telefone 98854-9222. Vagas limitadas.

Festa Tropical
O jantar dançante do Centro Cultural Português acontece no próximo sábado, dia 16 de fevereiro, às 20h30, na sede, que fica na Av. Ana Costa, 290/294 - telefones 3234-6502 e 3219-3079.

Prêmio Design
O Club Design Litoral Paulista convida para a premiação que acontece dia 20 de fevereiro, às 20 horas, no Teatro Coliseu.

Fórum
O infectologista Evaldo Stanislau fala sobre Terapia das Hepatites, no I Fórum de HIV e Doenças Associadas, na próxima quinta, no Instituto de Infectologia Emilio Ribas, em SP.

Diogo Nogueira

Carlos Valente, da Hiperion Artes, que faz aniversário amanhã, convida para o show de Diogo Nogueira com participação de Maria Rita, dia 15 de fevereiro, a partir das 22 horas, no Mendes Convention Center. Já no lounge da casa haverá um esquentar com roda de samba do Grupo Tempero.



Mario Freire e Sylvia Timm Freire são amigos de longa data de toda a família Santini



CURSO LIVRE DE AUXILIAR DE MEDICINA VETERINÁRIA
TERÇAS E QUINTAS À NOITE
AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS
MATRÍCULAS ABERTAS
Emergência 24 HORAS
3227-5770 • 99711-5545
CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI

do litoral.com.br
DIÁRIO
Sábado
9 DE FEVEREIRO DE 2019
NOTÍCIAS DE VERDADE
R\$ 2,00
ANO 20 - Nº 7.026
Toffoli pede à PGR uma apuração contra Gilmar Mendes. BRASIL/B4
ISSN 2177-0824
NELSON JR./GEO/STF

Antigo aterro vira parque de preservação

O lugar que por 12 anos recebeu o lixo produzido em Itanhaém e que foi interditado em 2008 pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) por conta das péssimas condições nas quais operava, se transformou em um reduto de preservação no Parque Vergara. CIDADES/A6

MPF recebe denúncia contra Casemiro Tércio

» O provável presidente da Codesp ainda não foi oficialmente nomeado e também não foi homologado pelo Consad

Advogado José Francisco Pacillo tenta convencer o MPF que houve violações éticas, administrativas dentro de uma entidade que administra o porto, que é um

ente da União e "não um feudo, com ingerências políticas, permitindo a violação da privacidade e intimidade de funcionários e informações sigilosas". CIDADES/A3



NAVRA HALM/FOTORENA/FOLHAPRESS

Câmara debate sobre cava subaquática

Os impactos sociais e ambientais e os riscos da Cava Subaquática, construída no estuário entre Santos e Cubatão, serão discutidos em um ciclo de debates na Câmara de Santos. As primeiras audiências serão nos dias 15 e 22. O rompimento da barragem de rejeitos da empresa Vale, em Brumadinho, que já apresenta 150 mortos e 182 desaparecidos, fortaleceu a discussão de forma metropolitana na Baixada sobre a Cava Subaquática. O Legislativo santista iniciará um ciclo de debates com a sociedade sobre o tema. CIDADES/A6

Sorteados são convocados em Praia Grande

Os titulares e suplentes que foram sorteados pela Prefeitura de Praia Grande e a Caixa Econômica Federal para uma das 642 unidades habitacionais devem apresentar a documentação até o dia 15 de fevereiro. O atendimento ocorre das 8 às 16 horas, na sede da Secretaria de Assuntos Institucionais (Seai). São distribuídas 100 senhas diárias. A Secretaria de Habitação (Sehab) de Praia Grande informa ainda que o não comparecimento será considerado como desistência presumida. Participaram do sorteio 5,504 pessoas. CIDADES/A6

Alojamento do Flamengo não tinha licença da prefeitura

Incêndio, ontem, resultou em dez mortos e três pessoas feridas.

BRASIL/B4

CONHEÇA SANTOS

Feira de Orquídeas e de Orgânicos está no trajeto

CIDADES/A5

LICITAÇÃO

Consórcio leva concessão do Estádio do Pacaembu

CAPITAL/A8



DIVULGAÇÃO

Chuvras Alunos de escolas de Cubatão correm riscos nas salas de aulas

A Reportagem do Diário do Litoral apurou que, pelo menos nove escolas, estão com sérios problemas estruturais: sem forro, com infiltrações nas salas, locais interditados, ainda inundados, goteiras. O Centro de Línguas da Cidade, inclusive, teve suas aulas

suspensas. Na terça-feira, a Secretaria de Educação informou que todas as escolas tinham sido vistoriadas e que foram executados serviços de manutenção como limpeza de calhas, conserto de telhados e correção de infiltrações. CIDADES/A5

ITANHAÉM. Revitalização da área faz parte de um TAC entre Prefeitura e MP

Antigo aterro vira parque de preservação

» O lugar que por 12 anos recebeu o lixo produzido em Itanhaém e que foi interdito em 2008 pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) por conta das péssimas condições nas quais operava, se transformou em um reduto de preservação no Parque Vergara.

Após um trabalho de revitalização e monitoramento por parte de órgãos público e privado, o antigo aterro sanitário que ficava na Estrada Coronel Joaquim Branco, está irreconhecível, já coberto por uma área

verde. Em um futuro próximo, o objetivo é transformar a área em um parque de preservação ambiental, consequência da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Prefeitura e o Ministério Público, garantindo a reserva.

O método de revitalização inclui monitoramento da terra desde que o terreno deixou de receber o lixo de toda a Cidade, hoje encaminhado para o aterro sanitário em área particular em Mauá, no interior de São Paulo. Dentro de uma ges-

tão sustentável, a Prefeitura de Itanhaém decidiu transformar a área em um local de preservação ambiental, cumprindo as exigências técnicas e os prazos estabelecidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

O antigo aterro sanitário recebia mais de 80 toneladas diárias de resíduos sólidos. Em 2017 a reportagem esteve no local e constatou que, embora seja uma área de difícil acesso, a entrada do local era marcada por restos de detritos, lançados por municípios.

O prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio, reconhece a amplitude do impacto da área em estado de conservação. "O descarte irregular desses resíduos pode prejudicar o meio ambiente. Por isso, é muito importante a evolução da vegetação no parque".

Embora a iniciativa tenha modificado esteticamente a paisagem do local, uma empresa privada contratada pela Prefeitura tem investigado o solo e monitorado os riscos de contaminação, fazendo um controle rígido da área e identificando as espécies vegetais crescentes naquele local.

COOPERSOL.

Atualmente, a Prefeitura mantém parceria com uma



Na comparação, antes e depois da revitalização no Parque Vergara

O lugar por 12 anos recebeu o lixo produzido em Itanhaém e foi interdito em 2008 pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)

cooperativa de reciclagem instalada na região do Jardim Oásis, formada, em sua maioria, por ex-catadores de lixo. A iminência do fechamento do aterro levou essas pessoas a seguirem outro caminho: o da coleta seletiva. Elas aprenderam a garimpar plásticos, latas e outros materiais recicláveis na instituição intitulada Coopersol e hoje ganham dinheiro com a reciclagem.

Fundada em 2009, por ex-catadores de lixo, a cooperativa tem possibilitado destinação mais adequada aos resíduos sólidos, com impactos ambientais menos nocivos. Antes de por em prática, - eles - os coletores - participaram de capacitação que ensinou o manejo correto dos materiais e, hoje, lucram com a venda dos resíduos a empresas especializadas nesse segmento, em atendimento ao que determina a lei nº 12.305, de Política Nacional de Resíduos Sólidos, que propôs o fim dos lixões e a logística reversa.

A Coopersol está localizada na Rua João Andradas Jr, 400, no bairro Oásis, e funciona de segunda a sexta, das 7h30 às 16 horas. Para ajudar a Coopersol, a população da Cidade pode levar seu lixo reciclável à sede que se encontra na Rua João Andradas Jr, 400, no bairro Oásis, ou inscrever sua residência para coleta residencial por meio do telefone (13) 3427-6470. A cooperativa recebe papel, garrafas pet, vidro, peças eletrônicas, plásticos, latas e alumínio em geral. O resíduo deve estar sem resíduos ou restos de comida, limpo e seco e em sacos amarrados. Madeira, isopor, lâmpadas, pilhas e baterias não são recolhidas. (Rafaela Martínez)

Câmara promove debates sobre Cava Subaquática

Encontros acontecerão entre os dias 15 e 22; impactos sociais ambientais e os riscos da Cava Subaquática serão analisados

» Os impactos sociais e ambientais e os riscos da Cava Subaquática, construída no estuário entre Santos e Cubatão, serão discutidos em um ciclo de debates na Câmara Municipal de Santos. As primeiras audiências serão nos dias 15 e 22 deste mês.

O rompimento da barragem de rejeitos da empresa Vale, em Brumadinho (MG), que já apresenta 150 mortos e 182 desaparecidos, fortaleceu a discussão de forma metropolitana na Baixada Santista sobre a Cava Subaquática. Para assegurar a integridade humana, o meio

ambiente e a prevenção a riscos futuros, a Câmara Municipal de Santos iniciará um ciclo de debates com a sociedade sobre o tema.

A primeira atividade será uma Audiência Pública realizada pela vereadora Telma de Souza. A iniciativa surgiu a partir de uma demanda do Movimento contra a Cava Subaquática, conhecido "Cava é Cova", que reúne voluntários da sociedade civil, moradores do entorno e mantém interlocução com o mandato da parlamentar sobre o tema. A Audiência Pública será realizada na sexta-feira (15), às 18 horas, no Auditório

Zeny de Sá Goulart, no andar térreo da Câmara Municipal de Santos (Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1 - Vila Nova).

Já a segunda atividade será uma audiência pública no dia 22 de fevereiro, também às 18 horas, promovida pelo vereador Fabrício Cardoso, integrante da Comissão Parlamentar do Meio Ambiente. Está audiência terá como foco o debate dos especialistas sobre o tema, a política de dragagem do Porto de Santos e a legislação ambiental envolvendo o tema.

Devido à complexidade



RODRIGO MONTALDU/ARQUIVO/DIÁRIO DO LITORAL

Para assegurar a integridade humana, o meio ambiente e a prevenção a riscos futuros, a Câmara iniciará o ciclo de debates

do assunto, o Poder Legislativo santista estuda a criação de um cronograma de atividades para que a Cava Subaquática seja discutida à exaustão, dando transparência a todo o processo. Os municípios de Cubatão e Guarujá, assim como a Assembleia Legislativa, também estão colocando a discussão em suas agendas.

A Cava Subaquática é um depósito de resíduos oriundos do Polo Industrial de Cubatão e da dragagem do canal do Porto.

HISTÓRICO.

A Baixada Santista possui um histórico de prejuízos ambientais e humanos, além de catástrofes com vítimas fatais, gerados a partir da negligência de empresas de grande porte instaladas na Região. Os principais são: incêndio Vila Socó (1984); Caso Rodhla (1993); Incêndio da Ultracargo (2015) e Caso Lcalfril (2016). (DL)

Sorteados devem apresentar documentos em Praia Grande

» Os titulares e suplentes que foram sorteados pela Prefeitura de Praia Grande e a Caixa Econômica Federal para uma das 642 unidades habitacionais devem apresentar a documentação até o dia 15 de fevereiro. O atendimento ocorre das 8 às 16 horas, na sede da Secretaria de Assuntos Institucionais (Seai). São distribuídas 100 senhas diárias.

A Secretaria de Habitação (Sehab) de Praia Grande destaca que o não comparecimento será considerado como desistência presumida. Os documentos que devem ser apresentados são: RG (todos integrantes da família), CPF (todos integrantes da família), comprovante de residência (atual e em nome do sorteado), compro-



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE PRAIA GRANDE

O atendimento ocorrerá das 8 às 16 horas, na sede da Secretaria de Assuntos Institucionais; são distribuídas 100 senhas diárias

vante de renda, certidão de casamento (com averbação em caso de divórcio), declaração de união estável, certidão de nascimento (solteiro e/ou filhos), comprovante de inscrição no CadÚnico, carteira de trabalho e pessoas com deficiência (laudo médico CID).

Participaram do sorteio 5.504 pessoas que estavam inscritas no Cadastro Habitacional da Cidade. Os sorteados foram conhecidos ao final do evento. A lista com os nomes está afixada no Paço Municipal e disponível também na página da Prefeitura (www.praiagrande.sp.gov.br).

O sorteio foi realizado no Auditório Jornalista Roberto Marinho, Bairro Mirim, através de um sistema eletrônico que garantiu transparência e agilidade ao processo e foi transmitido via internet pela página da Prefeitura (www.praiagrande.sp.gov.br), além do Facebook (facebook.com/prefeiturapp) e do canal do Youtube. (DL)

Bertioga tem pré-conferências de saúde

» A Secretaria de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde de Bertioga realizam entre os dias 18 e 20 de fevereiro, as pré-conferências para a realização da 6ª Conferência Municipal de Saúde, que terá data divulgada em breve. Os encontros acontecem nas Unidades de Saúde dos bairros Boracéia, Indaiá e Maitinga. É a oportunidade da população apresentar ideias e propostas para a melhoria da qualidade do atendimento na rede pública. Nas reuniões, serão discutidos projetos e eleitos os delegados para a Conferência

CONFERÊNCIA.

A Conferência de Saúde deste ano terá o tema "Democracia e Saúde: Saúde como direito e Consolidação e Financiamento do SUS", e é um fórum

de debate entre segmentos da sociedade representada por entidades, com a finalidade de avaliar a situação do tema no município, fixar diretrizes da política pública, definir e priorizar propostas para melhorar a qualidade dos serviços municipais.

Confira as datas e horários

18/02 - USF Boracéia
- Rua Vereador Geraldo Rodrigues Montemor, s/nº
19/02 - UBS Indaiá - Rua Francisco do Sul, s/nº
20/02 - UBS Central (Maitinga) - Rua Alberto Augusto de Andrade s/nº

FALE COM A GENTE!

Editores Marcelo Luis,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Consulta a distância gera polêmica

Entidades e médicos divergem sobre a chamada telemedicina

FERNANDO DEGASPARI
DA REDAÇÃO

O Conselho Federal de Medicina (CFM) concordou em estender o prazo para discutir com os conselhos regionais o aperfeiçoamento da resolução que trata da telemedicina no Brasil. O Conselho Regional do Estado de São Paulo (Cremesp) já havia se posicionado contrário às mudanças. Especialistas da região ouvidos por *A Tribuna* veem a questão com ressalvas.

O CFM informa que dará 60 dias a conselhos regionais de Medicina (CRMs) e entidades médicas para que façam propostas com o objetivo de aperfeiçoar a norma, publicada esta semana por meio da resolução 2.227/18.

A decisão foi tomada depois de uma reunião, em Brasília, com os 27 CRMs. A previsão para que elas entrem em vigor, entretanto, continua sendo daqui a três meses.

O Cremesp já havia se posicionado contrariamente e publicou um manifesto em que reivindica "a revisão de diversos pontos".

A entidade informa que o documento tem o apoio da maioria dos conselhos regionais e que as medidas causarão "ampla repercussão negativa junto à comunidade médica".

Embora o CFM afirme na resolução que especialistas foram ouvidos antes de as mu-

CUSTOS MENORES

O médico Claudino Guerra, presidente da Unimed Santos, diz que a inteligência artificial terá uma eficiência em determinadas áreas com índice de acerto muito elevado e a um custo menor do que hoje. "Pode (baixar custos) em áreas de imagem, como ressonância magnética, tomografia, etc, que não seja médico dependente como o ultra-som, por exemplo, bem como em uma orientação pós consulta, com paciente atendido pelo médico", afirma.

danças serem feitas, os conselhos regionais reclamam não ter sido consultados.

ENTENDA AS NOVIDADES

A Resolução 2.227/18, publicada esta semana, mas que só entra em vigor em três meses, estabelece que médicos poderão realizar atendimentos pela internet, como consultas, diagnósticos e até cirurgias.

"As possibilidades que se abrem com essa mudança normativa são substanciais e precisam ser utilizadas pelos médicos, pacientes e gestores com obediência plena às recomendações", disse Carlos Vital, presidente do CFM, em comunicado.

Até hoje, o Brasil só permitia que especialistas, em locais diferentes, usassem videoconferência para se comunicar e, por exemplo, chegar a um diagnóstico.

Agora, a nova resolução prevê que esse tipo de atendimento seja feito, também, entre médicos e pacientes. Segundo o Conselho, as mudanças foram debatidas previamente com especialistas.

EXIGÊNCIAS

Os procedimentos a distância deverão atender exigências, como a primeira consulta ser presencial. Abre-se uma exceção se o paciente for morador de áreas remotas, como florestas. Nesse caso, o primeiro atendimento pode ser feito por videoconferência.

É sempre necessário, entretanto, que ele autorize a gravação do procedimento. As consultas on-line devem ir para um banco de dados, como uma espécie de prontuário eletrônico.

Manter o sigilo é outra exigência. "Protocolos de segurança capazes de garantir a confidencialidade e integridade das informações", cita o texto da resolução do CFM.

As mudanças preveem regras, também, para telecirurgia e telediagnóstico. O primeiro caso permite que médicos comandem robôs, desde que haja um especialista junto ao paciente. Já no segundo, é preciso apenas um profissional da saúde do outro lado que saiba lidar com os equipamentos necessários.



Conselho Federal dará 60 dias para as regionais apresentarem propostas para aperfeiçoar a norma

Relação médico-paciente é fundamental

A resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) divide especialistas da Baixada Santista ouvidos por *A Tribuna*. Embora aceitem que a tecnologia estará cada vez mais presente, a relação entre médico e paciente ainda é citada como fundamental.

Para o médico Ricardo Diniz, diretor do curso de Medicina da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), a telemedicina tem um grande potencial na área da saúde e pode auxiliar médicos generalistas em lugares remotos.

Na opinião dele, entretanto, as consultas deveriam ser feitas sempre pelo médico. "Acho que precisamos modular bem onde colocar,

porque o exame clínico na presença do médico, por mais tecnologia que tenha, ainda é insubstituível. Você está com uma dor abdominal. Tem que examinar direitinho" diz.

FUTURO

Já o médico e professor universitário Délcio Matos, especialista em cirurgia do aparelho intestinal, lembra que se formou da maneira tradicional, mas acha que a telemedicina e, particularmente, a cirurgia robótica são o futuro.

"A questão presencial está, cada vez mais, sendo afastada. O cirurgião poderá estar num local em que, eletronicamente, poderá operar um doente. Os con-

selhos já estão regulamentando essa atividade. Tanto a atenção primária quanto as mais complexas. Isso é inevitável e, com o tempo, o procedimento tradicional será de exceção", afirma.

Sobre a cirurgia robótica, Délcio Matos diz que ela ainda é muito cara e restrita a entidades particulares. O Hospital Pio XII, conhecido como Hospital do Câncer, de Barretos, entretanto, usa o procedimento e é mantido pelo SUS.

A reportagem entrou em contato com o Centro Universitário Lusíada (Unilus), mas nenhum porta-voz quis falar sobre o tema.

Dívida da Capep é reduzida em 40%

EDUARDO BRANDÃO
DA REDAÇÃO

Três meses após a mudança no comando, a Caixa de Assistência ao Servidor Público Municipal de Santos (Capep-Saúde) reduziu em 40% o volume de dívidas com fornecedores - hospitais e clínicas. A autarquia, no entanto, deve encerrar 2018 com déficit superior a R\$ 10 milhões.

O órgão finaliza um plano de racionalização de recursos e serviços, sem impactar no atendimento. Os números e projetos foram apresentados na manhã de ontem pelo presidente da Capep-Saúde, o economista Adriano Luiz Leocádio, durante audiência pública na Câmara.

Segundo o gestor, a redução nas dívidas - em torno de R\$ 18 milhões até outubro passado - foi possível com a quitação de débitos

CADASTRO

A Capep pretende realizar ainda neste ano o recadastramento dos beneficiados. "Precisamos conhecer os mutuários e hoje não conhecemos", diz o presidente do órgão, Adriano Luiz Leocádio. Segundo ele, com o diagnóstico será possível definir ações para tornar a autarquia rentável. Os usuários vão responder um questionário sobre o histórico de saúde. Esse é um passo para a adoção de prontuário eletrônico. Outra ação será a implantação de uma central de regulação de serviços, de forma similar existentes nos planos privados.

da municipalidade ao órgão (R\$ 5 milhões) e ajustes internos. "Demonstramos nos primeiros meses de trabalho que estamos no caminho, mas temos muito a perseguir".

Leocádio assumiu o órgão após a exoneração do ex-presidente, Eustázio Alves Pereira Filho, em novembro passado. Na ocasião, a dívida com fornecedores fez com que a rede credenciada se negasse a atender os cerca de 27 mil mutuários.

FILE

O impasse gerou uma fila superior a 860 cirurgias repressadas. Atualmente há 220 procedimentos aguardando o aval do órgão, com espera superior a 85 dias. "2017 foi um ano difícil para a Capep, houve um descontrolé tanto na receita quanto nas despesas", diz o atual presidente.

Ele cita como exemplo o aumento de 21% em procedimentos acima de R\$ 100 mil - saltando de 80 pacientes, em 2016, para 97, em

INTERRUPÇÃO

"A inadimplência é hoje em torno de 60 dias. Conversamos com as clínicas e hospitais para evitar interrupção no atendimento sem conversar conosco"

Adriano Luiz Leocádio
presidente da Capep



2017. "Isso evidencia falta de controle de gastos".

Ele afirma que a autarquia registrou em outubro passado o pior cenário econômico: teve despesas superiores a R\$ 8 milhões para uma receita de R\$ 6,6 milhões. "Saímos de um resultado negativo de R\$ 1,6 milhão para um saldo de R\$ 1 milhão em janeiro".

A direção da Capep descarta realizar auditoria nas finanças e contratos firmados nos anos anteriores. Leocádio diz que essa ação já é realizada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) - que já reprovou os balanços anteriores da autarquia - e Justiça.

Isso porque o Ministério Público Estadual (MP-SP) acolheu denúncia dos sindicatos dos servidores santistas para analisar o aumento da dívida.

ENVELHECIMENTO

Segundo o órgão, dois de cada cinco reais são gastos para o atendimento de beneficiários com idade acima de 60 anos. O grupo

representa 26% dos usuários e apenas no ano passado foi responsável por R\$ 37 milhões em gastos. "Há um aumento anual nessa faixa porque os gastos (médicos) são maiores".

Leocádio destaca a importância de ações de prevenção de saúde. Exemplifica com a ampliação de 5% na quantidade de consultas eletivas - que passou de 92,8 mil em 2017, para 97,8 mil no ano passado. "Quem se cuida antes gasta menos no futuro".

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv), Flávio Saraiva, cobrou a realização de exames periódicos para os 12 mil trabalhadores da ativa.

"Qualquer empresa minimamente responsável faz isso. É uma forma de descobrir tragédias que só aparecerão no futuro". Leocádio revelou plano de oferecer esse serviço à municipalidade. "Temos corpo técnico capacitado, mas devemos ser remunerados", garante.